

## MAPEAMENTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: DESENVOLVIMENTO DE QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES

**DIEGO MACHADO DA SILVA<sup>1</sup> ;CASSIA MICHELE VIRGINIO DA SILVA<sup>2</sup>; DILETA PERES<sup>3</sup>; OSCAR RAIMUNDO DOS SANTOS JÚNIOR<sup>4</sup>; MADALENA KLEIN<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Universidade Federal de Santa Catarina – dimachado178@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – prof.cassiasilva@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – diletaperesd@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Instituto Federal de Santa Catarina – oscar.raimundo@ifsc.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – kleinmada@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Recentemente, com a aprovação da lei 14.191/2021 (BRASIL, 2021), a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos foi incorporada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Ambos os documentos estabeleceram diretrivas para orientar a oferta da educação bilíngue de surdos no contexto brasileiro, promovendo espaços em que a Língua brasileira de sinais - LIBRAS é considerada como a língua de instrução (L1) e a língua portuguesa (L2) é ensinada como segunda língua, na modalidade escrita.

O Ministério da Educação, por meio da Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBS), iniciou uma pesquisa com o objetivo de elaborar instrumentos qualificados para investigar as experiências de escolarização que têm se desenvolvido no país em escolas que desenvolvem a escolarização de estudantes surdos.

A pesquisa intitulada *Mapeamento dos indicadores de qualidade da Educação Bilíngue de Surdos no âmbito da Educação Básica*, é financiada com recursos do Ministério da Educação (MEC), abrange seis (06) universidades federais, entre elas a UFPel, e reúne, ao todo, cerca de 72 pesquisadores e pesquisadoras, surdos e ouvintes, nas funções de coordenação, especialistas (de pós-graduação e graduação), secretarias e intérpretes de língua de sinais. O objetivo central do estudo é compreender e sistematizar informações sobre a realidade da educação bilíngue de surdos no país. A primeira etapa consistiu na elaboração de instrumentos/questionários apropriados para a coleta de dados junto às escolas, aos profissionais de educação e aos estudantes surdos.

A partir desses dados, com indicadores adequados e específicos, será possível mapear e monitorar a educação bilíngue de surdos, oferecendo subsídios concretos para o aprimoramento de políticas públicas na área.

A equipe ligada à UFPel ficou responsável pelo instrumento/questionário a ser aplicado junto aos estudantes surdos. As outras universidades ficaram responsáveis pela elaboração de instrumentos destinados aos gestores, professores e intérpretes de língua de sinais. A construção do instrumento para aplicação junto aos estudantes será detalhada nas seções seguintes deste texto.

### 2. METODOLOGIA

Nesta etapa inicial da pesquisa, adotamos a análise documental como procedimento metodológico, compreendendo-a como “técnica valiosa de

abordagem de dados qualitativos” (LÜDKE; ANDRÉ, 2012, p. 38). Esse tipo de análise se fundamenta, principalmente, na classificação e indexação das informações do documento analisado. A análise documental tem como finalidade principal organizar e condensar a informação para facilitar sua consulta e armazenamento.

O trabalho teve início com a análise de instrumentos/questionários disponibilizados pela coordenação nacional do projeto e dos quais havia familiaridade da equipe na elaboração ou utilização dos mesmos. Eram estes os instrumentos: (1) questionário referente às condições de escolarização de estudantes público alvo da educação especial (LACERDA; MENDES, 2016); questionário sobre condições linguísticas e de escolarização de estudantes surdos (LOPES *et al.*, 2009); questionário sobre condições linguísticas de alunos surdos (SILVA, 2018). A equipe da UFPel realizou a leitura detalhada de cada documento, examinando a formulação das perguntas e respectivas opções de respostas. Como referência para a análise, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: “O que esta pergunta contribui para refletir sobre a educação bilíngue de surdos?”, considerando que o foco da equipe estava voltado para os estudantes.

Para potencializar a tarefa, as bibliografias foram distribuídas para serem analisadas em duplas, sendo os resultados dessa análise preliminar posteriormente compartilhados e discutidos coletivamente entre os participantes.

Paralelamente, foi realizada uma busca de outros instrumentos já utilizados em pesquisas na educação de surdos, com o objetivo de ampliar a base de materiais bibliográficos. Utilizaram-se os repositórios da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), o Portal de Periódicos da CAPES e o Google Acadêmico, utilizando-se dos descritores apresentados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Descritores utilizados na busca

alun* surd*	AND	escola bilíngue	AND	questionário
alun* surd*	AND	escola bilíngue	AND	formulário
alun* surd*	AND	classe bilíngue	AND	questionário
alun* surd*	AND	classe bilíngue	AND	formulário
alun* surd*	AND	polo bilíngue	AND	questionário
alun* surd*	AND	polo bilíngue	AND	formulário

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir dos descritores utilizados, foram identificados 30 resultados na plataforma BDTD e três no Portal de Periódicos da CAPES. O Google Acadêmico, por sua vez, não permite o ordenamento por data de publicação e apresenta muitos resultados duplicados. Ainda assim, foram encontrados mais de 2.000 resultados publicados nos últimos 10 anos, dos quais os 120 primeiros foram analisados.

A busca exigiu a abertura dos arquivos em formato PDF e a verificação da presença de quadros ou listas de perguntas. Após a exclusão dos materiais que não permitiram acesso ao conteúdo completo ou que não apresentavam listagens de questões, foram selecionados nove documentos que foram incorporados à base de referência bibliográfica.

Em um segundo momento, a atividade proposta consistiu em realizar um cruzamento entre os diferentes instrumentos analisados, agrupando as perguntas por eixos temáticos, tais como: dados pessoais de identificação; dados referentes às condições linguísticas (língua de sinais, língua portuguesa, uso da língua, aquisição, fluência); e experiência escolar.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coordenação nacional do projeto, com a colaboração de uma equipe de especialistas em estatística que assessorava as ações do projeto, propôs sete dimensões para classificação das perguntas, e que correspondem aos tópicos considerados relevantes para o mapeamento. As dimensões são as seguintes: (1) Perfil demográfico; (2) Características e gestão da escola; (3) Infraestrutura; (4) Formação dos profissionais e condições de trabalho; (5) Aspectos curriculares; (6) Modalidade bilíngue – Libras; e (7) Modalidade bilíngue – Língua Portuguesa. Como o foco da equipe da UFPel estava nos estudantes, as dimensões 2, 3 e 4 foram desconsideradas.

É importante ressaltar que as perguntas encontradas durante a pesquisa nas plataformas foram analisadas segundo os critérios estabelecidos, e diante disso, muitas delas foram descartadas, redimensionadas ou reescritas. Em muitos casos, serviram de base para novas formulações.

A proposta preliminar do questionário continha 46 perguntas. No entanto, houve a recomendação de condensar e reduzir o número de itens, tendo em vista que questionários extensos podem dificultar a aplicação junto aos estudantes, especialmente aqueles da educação básica. Neste momento a equipe contou com o auxílio das profissionais da estatística, que no primeiro momento orientaram na formulação das perguntas, tirando dúvidas e sugerindo escritas. Em um segundo momento, analisaram a viabilidade das perguntas e compreensão, orientando em como juntar ou excluir perguntas a fim de otimizar o questionário. Na sequência, o questionário retornou para estes profissionais para os ajustes finais. Após a revisão, o número de perguntas foi reduzido para 30 e foram apresentadas ao restante dos pesquisadores das demais universidades.

A previsão é de que este instrumento seja, ao final, aplicado em aproximadamente 17 escolas, nas cinco regiões brasileiras, em cidades de grande, médio e pequeno porte, com o objetivo de avaliar o questionário, analisando se as perguntas ficaram claras e se as respostas foram objetivas.

### 4. CONCLUSÕES

A construção do instrumento de pesquisa voltado aos estudantes surdos representa um esforço coletivo e interdisciplinar que visa contribuir para a consolidação da educação bilíngue de surdos no Brasil. A atuação da equipe da UFPel focou-se no instrumento/questionário a ser aplicado junto aos estudantes surdos com compromisso em garantir a acessibilidade e a pertinência das perguntas, respeitando as especificidades linguísticas do público-alvo.

A revisão e a redução do número de questões, com o apoio técnico de profissionais da área de estatística, resultaram em um questionário mais objetivo e funcional, facilitando sua aplicação no contexto da educação bilíngue.

Para a sequência das etapas da pesquisa, pretende-se a realização de uma aplicação piloto dos questionários, com o objetivo de analisar a pertinência e viabilidade dos questionários. A seleção das escolas participantes, distribuídas

por diferentes regiões do país e considerando diferentes portes, visa assegurar uma amostra representativa e diversificada, capaz de refletir a realidade da educação bilíngue em múltiplos contextos.

Apesar dos desafios enfrentados, como a dificuldade em identificar escolas em municípios de pequeno porte na região Sul, o grupo demonstrou flexibilidade e capacidade de articulação ao ajustar os critérios de aplicação, sem comprometer a qualidade e os objetivos do estudo.

Com a aplicação e validação deste instrumento, espera-se obter dados relevantes que subsidiem a formulação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas, promovendo avanços concretos na garantia do direito à educação bilíngue de qualidade para a comunidade surda brasileira.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez., 1996.

**BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de agosto de 2021.

**LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; MENDES, Enicéia Gonçalves. A avaliação da qualidade da Educação Especial no âmbito da Educação Básica** (Processo Inep: 23112.001311/2016-08). Relatório Final. São Carlos: INEP, 2016

**LOPES, Maura Corcini et al. Relatório da Pesquisa A Educação de Surdos no Rio Grande do Sul. Edital Universal MCT/CNPQ 50/2006.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/gipes/wpcontent/uploads/2024/06/RELATORIO-FINAL-COMPLETO.pdf>

**LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 6. ed., São Paulo: EPU, 2012.

**SILVA, Giselli Mara. Questionário Linguístico Para Surdos Bilíngues (Qlsb): Uma Proposta para a Avaliação de Perfis de Bilíngues do Par Libras-Português. Revista (Con) textos Linguísticos**, v. 12, n. 23, p. 68-87, 2018. <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/23173>